

Relatório Anual de Gestão 2024

BELCHIOR MARTINS TAVARES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	CANGUARETAMA
Região de Saúde	1ª Região de Saúde - São José de Mipibu
Área	245,53 Km²
População	30.806 Hab
Densidade Populacional	126 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 05/12/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANGUARETAMA
Número CNES	6265685
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08365017000154
Endereço	RUA VALENTINA CALAFANGE 75
Email	smcanguaretama@rn.gov.br
Telefone	84 3241 2697

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/12/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO WILSON DE ANDRADE RIBEIRO FILHO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	BELCHIOR MARTINS TAVARES
E-mail secretário(a)	saude@canguaretama.rn.gov.br
Telefone secretário(a)	849995611

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/12/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/12/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARÊS	112.584	13657	121,30
BAÍA FORMOSA	245.51	9098	37,06
BREJINHO	58.528	12603	215,33
CANGUARETAMA	245.529	30806	125,47
ESPÍRITO SANTO	143.673	10936	76,12
GOIANINHA	192.277	28212	146,73
JUNDIÁ	45.261	3859	85,26
LAGOA D'ANTA	105.65	6733	63,73
LAGOA DE PEDRAS	117.66	7577	64,40
LAGOA SALGADA	79.515	8619	108,39
MONTANHAS	82.213	11774	143,21
MONTE ALEGRE	199.519	23843	119,50
MONTE DAS GAMELEIRAS	71.945	2343	32,57
NOVA CRUZ	277.657	35534	127,98
NÍSIA FLORESTA	306.051	33949	110,93
PASSA E FICA	42.137	11406	270,69
PASSAGEM	41.235	3222	78,14
PEDRO VELHO	192.707	14197	73,67
SANTO ANTÔNIO	301.052	22779	75,66
SENADOR GEORGINO AVELINO	26.383	4193	158,93
SERRA DE SÃO BENTO	96.635	5864	60,68
SERRINHA	193.352	6609	34,18
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	293.877	49693	169,09
TIBAU DO SUL	101.793	17840	175,26
VERA CRUZ	92.117	11044	119,89
VILA FLOR	47.656	3289	69,02
VÁRZEA	67.245	5383	80,05

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Canguaretama está localizada no litoral Sul do Rio Grande do Norte se limita com [Goianinha](#), [Vila Flor](#), [Pedro Velho](#), Baía Formosa, [Espírito Santo](#), [Mataraca](#), [Mamanguape](#) (ambas na [Paraíba](#)) e a leste com o [Oceano Atlântico](#) municípios circunvizinhos, encontra-se de acordo com o Pacto pela Saúde como município pleno em suas ações e com autonomia financeira.

A Rede assistencial do Sistema Único de Saúde - SUS no município é composta pelos serviços públicos municipais.

A população do município, de acordo com o último censo (2022), é de 29.668 pessoas, sendo estimada (2024) para 30.806 pessoas (IBGE - cidades/2024). O município conta com 17 equipes do Programa Saúde da Família distribuída na zona urbana e rural, 17 equipes de Saúde Bucal e 82 Agentes Comunitários de Saúde

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Segue abaixo alguns dados complementares de identificação municipal:

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: RIO GRANDE DO NORTE

Município: CANGUARETAMA

Prefeito da Cidade: João Wilson de Andrade Ribeiro Filho

Relatório de Gestão referente: Ano 2024

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Canguaretama

Fundo Municipal de Saúde - CNPJ: 13.094.678/0001-22

Endereço SMS: Rua Valentina Calafange, 95 Cercado Grande, Canguaretama-RN

e-mail: saude@canguaretama.rn.gov.br

Secretário de Saúde: *BELCHIOR MARTINS TAVARES*

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal

CNPJ do FMS: 13.094.678/0001-22

Nome do Gestor do Fundo: *BELCHIOR MARTINS TAVARES*

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANGUARETAMA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei municipal nº 08/1997

Nome do Presidente: José Nunes Filho

Endereço:

Rua Drº Pedro Velho, nº 53, Centro, Canguaretama/RN

E-mail

cmscanguaretama@hotmail.com / cmscanguaretama@rn.gov.br

Telefone

Não tem

Número de conselheiros por segmento:

Usuários: 12

Governo: 6

Trabalhadores: 6

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1525	1461	2986
5 a 9 anos	1514	1437	2951
10 a 14 anos	1455	1404	2859
15 a 19 anos	1552	1450	3002
20 a 29 anos	3291	3192	6483
30 a 39 anos	2809	2786	5595
40 a 49 anos	2083	2103	4186
50 a 59 anos	1641	1681	3322
60 a 69 anos	874	939	1813
70 a 79 anos	444	602	1046
80 anos e mais	195	376	571
Total	17383	17431	34814

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CANGUARETAMA	505	494	414	448

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	94	138	94	93	92
II. Neoplasias (tumores)	130	127	137	161	178
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	5	5	6	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	9	20	19	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	20	33	23	14
VI. Doenças do sistema nervoso	15	24	23	21	26
VII. Doenças do olho e anexos	3	3	4	7	9
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	95	74	109	103	161
X. Doenças do aparelho respiratório	33	44	33	69	49
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	84	129	197	150
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	28	27	28	19	22
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	28	20	45	29	36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	46	44	44	96	117

XV. Gravidez parto e puerpério	619	517	486	509	547
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	51	72	66	79	98
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	11	14	19	20
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	21	17	30	36
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	169	162	191	244	251
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	17	19	29	50
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.471	1.420	1.497	1.753	1.893

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	46	11	14
II. Neoplasias (tumores)	19	24	31	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	23	16	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	6	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	7	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	63	51	59	53
X. Doenças do aparelho respiratório	15	17	25	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	17	18	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	14	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	3	3	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	3	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	11	14	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	36	20	19	22
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	208	229	227	195

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 03/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com o censo IBGE 2022, a população de Canguaretama é de 29.668 mil habitantes. É possível observar que o município tem uma população com padrão etário denominado como jovens e adultos (entre 15 e 59 anos) com redução de pessoas com maior idade (a partir de 70 anos). Ainda podemos relacionar os grupos de pessoas de origem indígena corresponde a 739 indivíduos. Em relação ao sexo, 15.158 pessoas são do sexo feminino, e 14.510 sexo masculino.

Quanto aos nascidos vivos podemos observar o nascimento de **345** crianças no ano de 2024 (setor de epidemiologia do município).

Foram registrados 202 óbitos no ano de 2024 (setor de epidemiologia)

Internações hospitalares, de acordo com o município de residência: 1.893 - Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - DATASUS/TABNET.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	251.519
Atendimento Individual	70.799
Procedimento	109.128
Atendimento Odontológico	18.710

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1	37,95	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/05/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6997	3075,50
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/05/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	18481	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	137800	488555,99	-	-
03 Procedimentos clinicos	212375	641177,87	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	2157	46676,20	-	-

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	332	74700,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/05/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	51	-
Total	51	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 27/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados referentes ao sistema de informação DIGISUS não foram utilizados para a análise da produção da Rede municipal, sendo a opção fontes específicas dos serviços já citadas, tendo em vista a fragilidade das informações disponíveis neste instrumento. No entanto, a Secretaria compreende que também precisa entender as dimensões apresentadas pelo DIGISUS e alinhar com o monitoramento realizado com os dados locais. A avaliação da produção dos serviços de saúde foi realizada com base nas informações presentes no instrumento de monitoramento em saúde, e por meio de dados de produção por unidade/mês disponibilizados pela Gerência de Informação em Saúde. A estratégia de monitoramento escolhida pela gestão foi acompanhar a produção global da Rede Municipal de Saúde de Canguaretama/RN, destacando alguns serviços essenciais (ex. consultas, vacinação), para avaliação da oferta de serviços nos últimos anos disponibilizada à população. O total geral de produção das unidades de saúde em Canguaretama/RN (**Nº de Atendimentos individuais de enfermeiros, médicos e outros profissionais de nível superior: 71.135**) segue em crescimento no ano de 2024, alinhado a ampliação de oferta de serviços.

Seguem dados do setor de epidemiologia, referente ao ano de 2024:

NÚMERO DE AGRAVOS NOTIFICADOS EM CANGUARETAMA

AGRAVOS	1º	2º	3º
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	Números	Números	
	notificados	notificados	
Acidente animais peçonhentos	15	10	13
Antirrábico	13	06	19
Doença causada por protozoário (complicando gravidez, parto ou puerpério)	02	02	0
Hepatites virais	01	0	0
Sífilis (gestante)	01	0	0
Sífilis (não especificada)	01	01	0
Doença Exantemática	01	0	0
Violência Interpessoal	0	04	0

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama (SINAN NET)

ARBOVIROSES E OUTROS

AGRAVOS	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Dengue	50	12	17	10	07	05
Zica	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	3	0	0	0	0	0

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama (SINAN ONLINE)

COVID-19

TESTE RÁPIDO - REALIZADOS:

AGRAVO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Covid – 19	200	170	185

Fonte: Setor de epidemiologia e pronto atendimento de Canguaretama

ÓBITOS E NASCIDOS VIVOS

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
ÓBITOS	61	81	60
NASCIDOS VIVOS	100	132	113

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama (SIN/SINASC)

TUBERCULOSE

AGRAVOS	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Busca ativa	07	13	08
Casos novos	4	01	05
Casos em tratamento	4	03	05

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama (SINAN NET)

TESTES RÁPIDOS

AGRAVOS	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Realizados	Reagente	Realizados	Reagente	Realizados	Reagente
HIV	458	3	482	4	482	03
Sífilis	411	1	442	4	296	02
Hepatite B	444	0	449	0	363	0
Hepatite C	376	0	423	0	329	0
TOTAL	1689	4	1.798	8	1.470	05

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama (SISLOG LAB)

MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIRREICAS E AGUDAS- MDDA

Faixa Etária	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
< 1	60	86	102
1 a 4	198	378	440
5 a 9	156	261	297
10+	1091	1.751	2.060
Ignorado	3	04	44
TOTAL	1508	2.480	2.943

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama (SIVEP MDDA)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	1	1	26	28

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/12/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	24	0	1	25
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	26	1	1	28

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/12/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município sedia instituições de saúde de média e alta complexidade (densidade tecnológica) de natureza pública e privada, que são referência não apenas para o município, mas para a região de saúde. A Rede assistencial própria de Atenção à Saúde SUS do município de Canguaretama/RN é composta por:

- Ø Equipes de Estratégia de Saúde da família - ESF
- Ø Equipes de Estratégia de Saúde Bucal
- Ø Centro de especialidades odontológicas - CEO
- Ø Centro de Atenção Psicossocial CAPS
- Ø Centro de especialidades

- Ø Laboratórios de análise clínicas/bioquímica
- Ø Equipe Técnica com os Programas de Saúde Pública
- Ø Farmácia Básica
- Ø Programa Saúde na Escola - PSE
- Ø Vigilância Ambiental
- Ø Vigilância Epidemiológica
- Ø Vigilância Sanitária
- Ø Setor de transporte
- Ø Serviço de Ambulância
- Ø SAMU
- Ø Unidade de Pronto Atendimento
- Ø Programa de Saúde reprodutiva da Mulher
- Ø Linha de Sobre peso e Obesidade

A Atenção Primária é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde e desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários. As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Primária, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central no acesso aos serviços. As unidades oferecem serviços como acolhimento, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras. A Atenção Primária possibilita a resolução de grande parte das necessidades de saúde e, caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção. Ainda assim, há necessidade premente de definir estratégias para ampliar o conhecimento da população local, o que envolve um processo amplo, estruturado de vários momentos: territorialização, cadastramento e classificação das famílias por vulnerabilidades, vinculação das famílias às Unidades, identificação de subpopulações com fatores de risco e com condições de saúde muito complexas, entre outros. Neste sentido, no próximo exercício serão retomados os trabalhos de redefinição dos territórios cobertos pelas equipes de atenção primária, bem como a identificação dos vazios sanitários. O controle dos agendamentos de consultas em especialidades médicas e de exames de apoio diagnóstico e terapias especializadas, bem como encaminhamentos para procedimentos cirúrgicos eletivos, é executado por uma Central de Regulação Municipal, o que possibilita melhor controle do sistema. O Ambulatório de Especialidades atende a várias especialidades médicas e exames para diagnóstico, todos referenciados pela Atenção Primária.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	32	80
	Intermediados por outra entidade (08)	14	23	39	43	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	22	31	62	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	5	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/12/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	9	6	4	9
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	119	122	121	125
	Intermediados por outra entidade (08)	17	39	92	91
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	3	5
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	175	218	196	212

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/12/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Sem considerações adicionais

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Primária a Saúde promovendo acessibilidade e equidade nas redes de atenção à saúde.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família em 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o prontuário eletrônico (PEC) na atenção básica									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e reforma nas unidades básicas de saúde UBS conforme necessidade e disponibilidade de recursos									
Ação Nº 3 - Buscar recursos através para construção de 1UBS									
Ação Nº 4 - Garantir insumos necessários para proteção individual (EPIS), equipamentos e materiais permanentes para toda rede de atenção									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação e aperfeiçoamento em prontuário eletrônico e procedimentos;									
Ação Nº 6 - Implantação de 1 equipe de saúde da família									
Ação Nº 7 - Realizar redimensionamento territorial (microárea)									
2. Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	Rede de Saúde com insumos necessários para seu funcionamento	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços e para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para expansão e consolidação do SUS do município, através de emendas parlamentares, custeio, ou através do MS									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da rede básica e especializada									
Ação Nº 3 - Realizar redimensionamento territorial (microárea)									
3. Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	Número de atividades realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Realizar a testagem rápida para populações vulneráveis nas Unidades de Saúde, bem como realização de ações de prevenção em toda cidade.									
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas alusivas dia internacional da mulher, a janeiro branco, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, maio amarelo, dezembro vermelho etc									
Ação Nº 3 - Promover campanhas educativas para prevenção de doenças transmissíveis de notificação compulsória									
Ação Nº 4 - Promover palestras e orientações para esclarecimento da importância da imunização para a saúde da população, para usuários em sala de espera e visitados por ACS.									
4. Alcançar a cobertura mínima de 75 % de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças e adolescente	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			75,00	75,00	Percentual	98,00	130,67
Ação Nº 1 - Gerenciamento mensal do sistema de informação de Imunização									
Ação Nº 2 - Aproveitar as oportunidades de vacinação na sala de vacina									
Ação Nº 3 - Efetivar o registro adequado da vacinação no sistemas de informação									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa dos menores e adolescentes com esquema vacinal incompleto									
Ação Nº 5 - Verificar situação vacinal do paciente em momentos de consultas por profissionais de nível superior, e em outros procedimentos por demais profissionais.									
Ação Nº 6 - Divulgar através dos meios de comunicação e redes sociais a importância da vacinação									

Ação Nº 7 - Realizar verificação de situação vacinal em ações extra muros									
5. Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	Nº de treinamentos efetivados	Percentual			30,00	7,50	Proporção	5,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre humanização e atendimento									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação continuada para as equipes das Unidades Básica de Saúde e em demais equipamentos de rede de saúde, em diferentes temas e qualidade do cuidado									
Ação Nº 3 - Desenvolver atividades para possibilitar o acolhimento adequado das necessidades do paciente e de seus familiares, construir relações de confiança, aumentar a satisfação e melhorar a compreensão da doença e do tratamento pelos pacientes									
6. Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	Nº de treinamentos efetivados	Proporção			40,00	10,00	Proporção	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter as ações de educação continuada e permanente									
Ação Nº 2 - Elaborar plano de capacitação e reunião continuada para todos os setores									
Ação Nº 3 - Implantação de Protocolos Operacionais Padrão em todos os instrumentos da rede de saúde.									
Ação Nº 4 - Realizar atualização de cadastros, unificar cadastros duplicados, eliminar possibilidades de falha na transmissão de dados enviados ao RNDS									
Ação Nº 5 - Vincular base local de dados - PEC - AO RNDS									
Ação Nº 6 - Qualificar a informação e a completude dos instrumentos de registro utilizados pelos profissionais									
7. Manter a proporção de gravidez na adolescência menor que 15%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção			15,00	15,00	Proporção	10,00	66,67
Ação Nº 1 - Sensibilizar e capacitar profissionais para o acolhimento e atendimento a adolescentes vítimas de violência									
Ação Nº 2 - Fortalecer o vínculo entre o ESF e os familiares para orientação do familiar, quanto o processo de sexualidade dos adolescentes e a importância da família no processo preventivo									
Ação Nº 3 - Manter palestras sobre educação sexual e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para escolas.									
Ação Nº 4 - Garantir as ações de orientação com famílias sobre planejamento familiar (métodos contraceptivos)									
8. Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			4	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Diagnóstico precoce e o tratamento oportuno e adequado das gestantes e parceiros sexuais com sífilis no pré-natal									
Ação Nº 2 - Manter a realização de sorologia (Sífilis, hepatite e HIV) em todas UBS durante o pré-natal, no mínimo 3 exames (um a cada trimestre)									
Ação Nº 3 - Monitorar oferta e disponibilização de insumos, medicamentos e exames									
Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação, a solicitação e resultados dos exames realizados									
Ação Nº 5 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e seu contato									
9. Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a realização de sorologia (Sífilis, hepatite e HIV) em todas UBS durante o pré-natal, no mínimo 3 exames (um a cada trimestre)									
Ação Nº 2 - Garantir a intervenção precoce em caso de gestantes HIV+, de modo a prevenir a transmissão vertical									
Ação Nº 3 - Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas preventivas de HIV com enfoque a realização do teste rápido anti-HIV									
Ação Nº 5 - Realizar avaliação e acompanhamento de crianças filhas de mães HIV positivo									
10. Garantir que 86% das crianças inseridas no programa federal de transferência de sejam acompanhadas nas UBS	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			86,00	84,00	Percentual	87,30	103,93
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa através dos Agentes Comunitários de Saúde de famílias para acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Auxílio Brasil ou bolsa família									

Ação Nº 2 - Avaliação da caderneta de vacinação no acompanhamento do bolsa família									
Ação Nº 3 - Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família									
11. Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;									
Ação Nº 2 - Promover palestra sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade									
Ação Nº 3 - Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração									
Ação Nº 4 - Promover medidas cabíveis de prevenção à Covid-19									
Ação Nº 5 - Promover palestras sobre direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS									
Ação Nº 6 - Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; prevenção da violência e dos acidentes;									
Ação Nº 7 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;									
Ação Nº 8 - Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti									
12. Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	Programas de suplementação alimentar implantado	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ativar programa de suplementação alimentar através das ESF conforme disponibilização pelo MS									
Ação Nº 2 - Criação de caderneta para acompanhamento do programa									
13. Aprimorar 80 % do Sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde	Proporção de serviços de saúde com sistema de informatização aprimorado	0			80,00	75,00	Percentual	60,00	80,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos necessários para manutenção do prontuário eletrônico									
Ação Nº 2 - Articular e estabelecer parcerias com órgãos governamentais para o fortalecimento das ações de informação e informática em saúde;									
Ação Nº 3 - Desenvolver e apoiar ações de educação permanente para os trabalhadores de saúde com foco nas especificidades de informação e informática, destinadas aos trabalhadores de saúde									
Ação Nº 4 - Realizar a manutenção preventiva dos equipamentos de informática									
14. 95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	Percentual de população vacinada.	0			95,00	94,00	Percentual	35,00	37,23
Ação Nº 1 - Manter a imunização para covid-19 e influenza conforme a orientação do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de Insumos e materiais para realização das ações de imunização									
15. 100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	Percentual de UFS com acolhimento implantado	0			100,00	60,00	Percentual	10,00	16,67
Ação Nº 1 - Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos.									
Ação Nº 2 - Estimular os idosos para participar de atividades físicas por meio da criação de grupos									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de prevenção a quedas e agravos.									
Ação Nº 4 - Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em casa									
Ação Nº 5 - Acolhimento preferencial nas unidades de saúde, respeitando o critério de risco									
16. Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	Percentual de crianças menores de 5 anos com obesidade	0			20,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Promover ações para elevação do aleitamento materno com vistas a reduzir o risco de obesidade infantil									
Ação Nº 2 - Palestras nas escolas e nas UBS sobre alimentação saudável									

Ação Nº 3 - Apresentar e implantar projeto Linha de Cuidado de Obesidade Kids e Obesidade Infantil

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a saúde bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter equipes Estratégia de Saúde Bucal – ESB em 100 % das USF	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias.									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos regularmente									
Ação Nº 3 - Retomar o programa ANJOS DO SORRISO									
Ação Nº 4 - Realizar ações de saúde bucal no mês de março em alusão ao Dia Mundial da Saúde Bucal em todas as UBS									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de prevenção nas escolas pactuadas no programa Saúde na Escola									
2. Manter 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.	Nº de especialista no CEO	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o número de usuários e encaminhar para realizar prótese dentária									
3. Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS	Percentual d UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar prevenção de exames para preventivos para câncer de boca durante as consultas odontológicas									
Ação Nº 2 - Realizar ação no mês de Maio, voltado a Conscientização sobre o câncer de boca (maio vermelho)									
4. Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			90,00	90,00	Percentual	89,00	98,89
Ação Nº 1 - Avaliar a saúde bucal da gestante, a necessidade e a possibilidade de tratamento, observando os cuidados indicados em cada período da gravidez									
Ação Nº 2 - Orientar as gestantes e a sua equipe quanto aos fatores de risco e à vulnerabilidade em relação à saúde bucal									
Ação Nº 3 - Orientar gestantes sobre a importância do cuidado em saúde bucal para a sua saúde e a do bebê									
Ação Nº 4 - Desenvolver atividades educativas e de apoio à gestante e aos seus familiares									
Ação Nº 5 - Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas odontológicas e os trimestres de gestação indicados para a realização de tratamento odontológico, com agendamento das consultas durante o período do pré-natal									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas de sua área de abrangência									
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Rede de urgência e emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	% de treinamentos efetivados	0			50,00	25,00	Percentual	5,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar duas capacitações para as equipes que atuam nas unidades da Rede de Urgência e Emergência (Pronto Atendimento, Unidade Mista de Saúde de Barra do Cunhaú, Piquiri, Outeiro e Catu da Vila). Abordando diversas temáticas sobre cada função e atribuições. Bem como, realizar a temática de atendimento humanizado na Atenção às Urgências e Emergências.									
Ação Nº 2 - Realizar o primeiro atendimento, quando necessário, às urgências e emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais Médicos e Enfermeiros com cursos específicos de assistência cardiológica e trauma									
2. Manter a unidade de pronto atendimento	01 pronto atendimento funcionando 24 horas	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer plantões médicos na unidade de Piquiri de segunda a quinta feira com plantões noturnos 19:00 às 07:00 hr e de sexta feira a domingos e feriados 24 horas									
Ação Nº 2 - Estabelecer plantões médicos na unidade de Barra do Cunhaú durante todo o mês de janeiro 24 horas. Bem como datas comemorativas de alta temporada como festas de final de ano e carnaval.									

Ação Nº 3 - Estabelecer junto as Unidades básicas protocolos de tratamentos de casos não urgentes que não necessitam o encaminhamento do paciente a rede de urgência.

Ação Nº 4 - Agilizar a realização de exames necessários

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer e aprimorar a Rede Cegonha

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			49,00	44,00	Percentual	33,00	75,00

Ação Nº 1 - Manter ações nos grupos de gestantes, com palestras, terapias etc

Ação Nº 2 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto

Ação Nº 3 - Manter o acolhimento garantindo consulta pré-natal precocemente

Ação Nº 4 - Sensibilizar o Prestador quanto a realização dos partos normais.

Ação Nº 5 - Ações educativas em sala de espera de UBS sobre benefícios do parto normal e humanização no parto

Ação Nº 6 - Manter a pactuação com a maternidade de São José de Mipibu para gestante de risco eventual e baixo risco, com garantia de traslado seguro para este serviço

Ação Nº 7 - Manter a pactuação com a maternidade Januário Cicco para gestantes de alto risco

Ação Nº 8 - Orientação as gestantes quanto aos sinais e sintomas do parto

Ação Nº 9 - Garantir o acompanhamento de especialidade obstétrica do centro de referência, a nível municipal em atuação conjunta com ESF.

2. 80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	0			80,00	80,00	Percentual	81,00	101,25
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar em gestantes: pelo menos 06 consultas de pré-natal, sendo a primeira antes da 12ª semana

Ação Nº 2 - Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação)

Ação Nº 3 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez por meio de escuta inicial qualificada;

Ação Nº 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo

Ação Nº 5 - Fortalecer o vínculo da equipe de saúde com as gestantes

Ação Nº 6 - Facilitar o atendimento das gestantes nas unidades, através de atendimento preferencial

Ação Nº 7 - Promover encontros educativos com abordagem de temas relacionados a gestação

Ação Nº 8 - Realizar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados

3. 95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			95,00	90,00	Percentual	99,00	110,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a realização de teste rápido para sífilis e HIV nas unidades de saúde

Ação Nº 2 - Manter a garantia de, no mínimo, dois testes de sífilis e HIV por gestante

Ação Nº 3 - Ofertar exames de IST aos parceiros das gestantes em exames do pré-natal

Ação Nº 4 - Realizar o pré-natal dos homens

4. 50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	Proporção de visitas domiciliares realizadas ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	0			50,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida

Ação Nº 2 - Orientação nutricional visando à promoção do estado nutricional adequado tanto da mãe como do recém-nascido

Ação Nº 3 - Efetivar junto com as ESF a atenção à puérpera e ao recém-nascido na primeira semana após o parto e na consulta puerperal (até o 42º dia após o parto).

Ação Nº 4 - Visita domiciliar do Binômio Mãe e filho na primeira semana de vida do bebê

Ação Nº 5 - Realização de campanhas e eventos alusivos à promoção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) principalmente na semana do bebê

Ação Nº 6 - Realizar a distribuição de Suplementos de Sulfato Ferroso e ácido fólico na forma de comprimidos na rotina nas Unidades de Saúde

OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e aprimorar a Rede de Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			60,00	50,00	Percentual	40,00	80,00
Ação Nº 1 - Construção da sede do CAPS									
Ação Nº 2 - Manutenção das oficinas terapêuticas do CAPS									
Ação Nº 3 - Pactuar ações de matriciamento									
Ação Nº 4 - Sensibilizar o usuário para desmedicalização social visando a redução de uso de drogas psicotrópicas									
Ação Nº 5 - Realização de fórum municipal de saúde mental									
Ação Nº 6 - Garantir de leito clínico para paciente com transtorno mental grave no serviço de urgência e emergência									
Ação Nº 7 - Oferta de cursos de capacitação geradores de renda e sustentabilidade em parceria com as secretarias de assistência social, cultura e agricultura									
Ação Nº 8 - Aquisição de veículos (transporte) para rede de atenção psicossocial									
Ação Nº 9 - Implementação do fluxo de atendimentos em saúde mental através da rede de cuidados									
Ação Nº 10 - Ações sobre o dia das mães; em Alusão ao Dia da Luta Antimanicomial; Sobre o Auto Cuidado e Qualidade de Vida em Saúde Mental; o Arraiá do CAPS I o Festa Junina; Dia Nacional da Saúde; Comemoração do DIA DOS PAIS; o sobre Direito e Cidadania; Setembro Amarelo (caminhada e passeio ciclístico; Blitz do abraço; Novembro Azul; Comemoração do Natal dos Usuários.									
2. Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			30,00	15,00	Percentual	5,00	33,33
Ação Nº 1 - Implantação do CAPS infanto-juvenil									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para atender pacientes com TEA e TDAH dando seguimento no acompanhamento e tratamento.									
Ação Nº 3 - Realizar semestralmente o monitoramento de crianças com Espectro Autista cadastradas no PEC por ESF									

OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecer e aprimorar a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	Número de equipes qualificada	0			15,00	10,00	Percentual	2,00	20,00
Ação Nº 1 - Monitorar o número de cadastros no PEC de pessoas com deficiência identificadas no território através de reuniões de equipe									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de pessoas com deficiência no território que não compareceram às consultas agendadas									
Ação Nº 3 - Estabelecer o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas periódicas das pessoas com deficiência									
Ação Nº 4 - Realizar a integração entre os centros de especialidades e as ESF através da presença desses profissionais nas reuniões de equipe para estabelecer fluxo de integração de pessoas com deficiência									
2. 100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	Percentual de UBS com acessibilidade	0			100,00	75,00	Percentual	50,00	66,67
Ação Nº 1 - Acolhimento dos usuários que requerem cuidados de reabilitação, realizando visitas domiciliares para orientações e acompanhamentos									
Ação Nº 2 - Encaminhamento das pessoas para unidades de referência de saúde mais complexas, visando ao acesso à assistência e à reabilitação									

OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer e aprimorar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	0			90,00	80,00	Percentual	41,00	51,25
Ação Nº 1 - Realizar exame de hemoglobina glicada em diabéticos das áreas de cobertura de cada ESF pelo menos 1 vez por semestre									

Ação Nº 2 - Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS										
Ação Nº 3 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe										
Ação Nº 4 - Registrar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados										
Ação Nº 5 - Estimular a participação dos usuários com hipertensão e diabetes mellitus em atividades físicas										
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa de usuários com diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas										
2. 100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde que realizam ações de cuidado apoiando as condições crônicas/ano.	0			100,00	80,00	Percentual	50,00	62,50	
Ação Nº 1 - Estimular a participação dos usuários com DCNT em atividades físicas										
Ação Nº 2 - Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório do SIM										
Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação em saúde por UBS em relação a promoção de hábitos saudáveis para pessoas com DCNT										
Ação Nº 4 - Manter e aprimorar as ações da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade										
Ação Nº 5 - Manter um serviço especializado de curativos a pacientes domiciliados										
3. 90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida e registrada em cada semestre	0			90,00	80,00	Percentual	45,00	56,25	
Ação Nº 1 - Identificar todas as pessoas com hipertensão, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS										
Ação Nº 2 - Elaborar um instrumento para propiciar o controle a frequência mensal na ESF, com a realização do monitoramento da pressão arterial (PA) dos usuários com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA;										
Ação Nº 3 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe										
Ação Nº 4 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da P.A. no serviço, mesmo que não esteja descompensada										
Ação Nº 5 - Realizar ações educativas e preventivas referente a HAS										
Ação Nº 6 - Registrar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados										
Ação Nº 7 - Estimular a participação dos usuários com Hipertensão Arterial em atividades físicas										
4. 4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	Quantidade de Unidades com Atenção à Saúde do Homem.	0			4	3	Número	2,00	66,67	
Ação Nº 1 - Realizar ações semestralmente para aumentar a captação de homens na APS (palestras, testes rápidos)										
Ação Nº 2 - Estimular a participação dos homens em atividades físicas										
Ação Nº 3 - Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas de saúde do homem das UBS										
Ação Nº 4 - Elaborar e divulgar materiais educativos sobre serviços de apoio e cuidado às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas através de recursos midiáticos										
Ação Nº 5 - Realizar testes rápidos para detecção e cuidado de IST nas unidades de saúde										
Ação Nº 6 - Realizar o pré-natal do parceiro nas unidades de saúde										
Ação Nº 7 - Incentivar a todas UBS a realizar o atendimento em saúde bucal para homens										
Ação Nº 8 - Manter a oferta do atendimento especializado em urologia por agendamento por meio da ESF										
Ação Nº 9 - Oportunizar o atendimento ao homem o atendimento em horário estratégico, na UBS										
Ação Nº 10 - Manter atendimento de fisioterapia pélvica para pacientes que realizaram prostatectomia.										
5. Elevar o número de exame citopatológico realizado. Razão maior que 0,48.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,48	0,48	Razão	0,40	83,33	
Ação Nº 1 - Intensificar e monitorar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres cadastradas nas UBS, de 25 anos a 64 anos.										
Ação Nº 2 - Promover a busca ativa de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero e garantia de tratamento através de exames com a colposcopia										
Ação Nº 3 - Monitorar, através da sala de situação, a realização de exame citopatológico por microterritório										
Ação Nº 4 - Realizar Campanha ¿Outubro Rosa¿ que já faz parte do cronograma anual da Atenção Primária										
Ação Nº 5 - Manter disponível os insumos necessários para realização do exame										

Ação Nº 6 - Efetivar a vacinação contra HPV em meninas e meninos de 9 a 14 anos									
6. Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,36	0,33	Razão	0,28	84,85
Ação Nº 1 - Garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referência									
Ação Nº 2 - Ações de educação em saúde no incentivo do diagnostico precoce no mês de março e outubro (dia da mulher e outubro rosa)									
Ação Nº 3 - Garantir acesso a diagnóstico e tratamento a faixa etária prioritária e casos necessários									
Ação Nº 4 - Sensibilizar ACS para a oferta de mamografia de rastreamento durante a visita domiciliar									
Ação Nº 5 - Qualificar a informação e a completude dos instrumentos de registro utilizados pelos profissionais									

DIRETRIZ Nº 2 - Vigilância em Saúde e Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos.

OBJETIVO Nº 2.1 - Identificar, monitorar, reduzir e prevenir os riscos e agravos por meio de ações dos serviços de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			6	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas para prevenção da transmissão do Zika Vírus, Dengue, Chikungunya e COVID-19, através dos meios de comunicação e redes sociais a campanhas educativas									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros									
Ação Nº 3 - Manter a vigilância e o controle do Aedes Aegypti para redução da infestação nas áreas com presença do vetor e impedir a infestação de novas áreas, além do controle de outros vetores									
Ação Nº 4 - Garantir insumos necessários para todas atividades de vigilância ambiental									
Ação Nº 5 - Garantir disponibilidade de veículo para realização das atividades									
Ação Nº 6 - Atividade de controle do Calazar									
Ação Nº 7 - Desenvolver atividades educativas para prevenção e tratar casos positivos para esquistossomose e outras verminoses									
Ação Nº 8 - Desenvolver ações educativas para prevenção de tracoma e garantir 100% do medicamento para o tratamento do tracoma nas crianças e seus comunicantes									
2. Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	Percentual de investigação	0			100,00	90,00	Percentual	30,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar investigação de acidentes com animais peçonhentos em tempo oportuno.									
3. Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	Percentual de investigação	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço de rotina para vacinação antirrábica									
Ação Nº 2 - Informar fluxo de atendimento antirrábico.									
Ação Nº 3 - Enviar amostras para o controle da raiva									
Ação Nº 4 - Intensificar ações de controle, diagnóstico e tratamento precoce de casos novos de Leishmaniose Visceral									
Ação Nº 5 - Notificar os casos suspeito de esporotricose em animais e humanos									

4. Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	Unidade de atendimento mantida até o controle de contaminação e riscos de infecção ao Coronavírus	0			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Notificar imediatamente casos suspeitos									
Ação Nº 2 - Manter os testes de detecção rápida de antígenos da COVID-19									
5. Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	Realizar a vacinação na população elegível	0			95,00	90,00	Percentual	30,00	33,33
Ação Nº 1 - Executar a vacinação de COVID - 19 em doses definidas pelo ministério da saúde e conforme plano municipal de vacinação									
Ação Nº 2 - Efetuar a vacinação de forma alcançar o maior número de pessoas									
6. Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			40,00	40,00	Percentual	30,00	75,00
Ação Nº 1 - Adquirir materiais e insumos para realização de coleta de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									
Ação Nº 2 - Manter as coletas para análise conforme o SISÁGUA									
Ação Nº 3 - Efetuar a vacinação de forma alcançar o maior número de pessoas									
7. Realizar 40% de inspeções sanitária em estabelecimentos e áreas sujeitos a este serviço	Percentual de inspeções sanitárias realizadas	0			40,00	30,00	Percentual	15,00	50,00
Ação Nº 1 - Atendimentos de reclamações e denúncias									
Ação Nº 2 - Realizar Inspeção sanitária em estabelecimentos sujeitos a VISA									
Ação Nº 3 - Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.									
Ação Nº 4 - Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA									
8. Estimular a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 90%.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais de Saúde quanto ao preenchimento do campo Ocupação nas notificações de agravo.									
9. Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	Proporção de cura de casos	0			85,00	85,00	Percentual	75,00	88,24
Ação Nº 1 - Realizar teste de HIV em pacientes portadores de tuberculose									
Ação Nº 2 - Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares									
Ação Nº 3 - Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde									
10. 95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			95,00	95,00	Percentual	80,00	84,21
Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório mensal do SIM									
Ação Nº 2 - Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Municipal da Saúde, para encerramento oportuno.									
Ação Nº 3 - Ampliar percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos									

DIRETRIZ Nº 3 - Assistência Farmacêutica- Manutenção da Assistência Farmacêutica e suprimentos de outros estratégicos

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover o acesso adequado à assistência farmacêutica, contemplando os diferentes programas de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 70% das prescrições SUS de medicação e insumos padronizados	Percentual de prescrições atendidas	0			70,00	70,00	Percentual	60,00	85,71
Ação Nº 1 - Disponibilizar todos os medicamentos padronizados na REMUME									
Ação Nº 2 - Cadastrar e dispensar medicação através do HÓRUS									
2. Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica	Manter aquisição de medicamentos	0			100,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.									
Ação Nº 2 - Efetivar a REMUME e protocolos de dispensação de medicamentos									
Ação Nº 3 - Manter medicamentos básicos de uso contínuo aos portadores de doenças crônicas degenerativas na Farmácia Básica									

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde**OBJETIVO Nº 4.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde e saúde do trabalhador**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 01 ação anual de educação continuada e permanente	Número de ações implementadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar Curso/Capacitação, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.									
Ação Nº 2 - Viabilizar a participação em congressos e outros eventos visando à qualificação e atualização técnica dos profissionais									
2. Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	Número de ações implementadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de prevenção de acidentes de trabalho e uso de Equipamentos de Proteção Individual									
Ação Nº 2 - Promover eventos de prevenção de saúde para os servidores									
Ação Nº 3 - Ofertar atividades de práticas integrativas pra o trabalhador de saúde									

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoar os mecanismos de Gestão, Regulação, Controle, Avaliação

OBJETIVO Nº 5.1 - Elaborar, monitorar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e monitorar 04 Programação Municipal (2022, 2023, 2024, 2025) de Saúde anual e 01 Plano Municipal de Saúde 2026-2029	Programação e planos elaborados	0			5	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e submeter ao Conselho Municipal de Saúde a Programação Anual de Saúde 2025									
Ação Nº 2 - Articular a participação da equipe nas ações da PAS 2025									
Ação Nº 3 - Elaborar e submeter ao Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão 2023									
Ação Nº 4 - Fortalecer o processo de interlocução das áreas meio com as áreas finalísticas, com foco na avaliação das metas previstas no PPA, PMS, Programação Anual de Saúde, LDO, LOA									
2. Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal	Elaboração e apresentação dos instrumentos de gestão	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal									
Ação Nº 2 - Prestação de Contas de forma transparente da Aplicação de Recursos Orçamentários e Financeiros das Ações e Serviços Públicos de Saúde									
3. 70 % de participação do Colegiado de Gestão Regional CIR e COSEMS	Porcentagem de participação de reuniões dos colegiados	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender a programação do calendário das reuniões da CIR e COSEMS									
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte ao servidor									
Ação Nº 3 - Fortalecer o processo de regionalização, através de ações de gestão solidária das demandas									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a participação da comunidade e o controle social**OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e a realização da Conferência Municipal de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões anuais realizadas	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a infraestrutura adequada para o funcionamento do conselho e para a realizações das reuniões									
Ação Nº 2 - Garantir a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde									
Ação Nº 3 - Garantir transporte para a participação de conselheiros em eventos									
Ação Nº 4 - Divulgar a oferta de eventos e ações promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde									
Ação Nº 5 - Responder de forma célere as demandas trazidas pelo Conselho Municipal de Saúde como Política da SMS									
2. Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde.	Número de conferências realizadas	0			7	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apoiar a implementação dos conselhos locais de saúde									
3. 100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	Percentual de setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	0			100,00	80,00	Percentual	20,00	25,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de caixas de sugestões de atendimento ao cidadão nas Unidades Básicas de Saúde , para depositar reclamações e avaliações de atendimento									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Elaborar e monitorar 04 Programação Municipal (2022, 2023, 2024, 2025) de Saúde anual e 01 Plano Municipal de Saúde 2026-2029	1	1
	Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	12	12
	Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal	4	4
	70 % de participação do Colegiado de Gestão Regional CIR e COSEMS	70,00	70,00
	Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	10,00	5,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	100,00	75,00
122 - Administração Geral	Manter a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família em 100%.	100,00	100,00
	Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	12	12
	Elaborar e monitorar 04 Programação Municipal (2022, 2023, 2024, 2025) de Saúde anual e 01 Plano Municipal de Saúde 2026-2029	1	1
	Implementar 01 ação anual de educação continuada e permanente	1	1
	Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	50,00	40,00
	Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	0,00	100,00
	Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde.	0	0
	Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal	4	4
	Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	1	1
	Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	15,00	5,00
	70 % de participação do Colegiado de Gestão Regional CIR e COSEMS	70,00	70,00
	100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	80,00	20,00
	Aprimorar 80 % do Sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde	75,00	60,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	94,00	35,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família em 100%.	100,00	100,00
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	80,00	41,00
	Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	10,00	2,00
	Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	50,00	40,00
	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	44,00	33,00
	Manter equipes Estratégia de Saúde Bucal – ESB em 100 % das USF	100,00	100,00
	Manter 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.	100,00	100,00
	Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	1	1
	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	90,00	30,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	80,00	50,00
	100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	75,00	50,00
	Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	15,00	5,00
	80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	80,00	81,00
	Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	100,00	60,00
	100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	80,00	20,00
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	80,00	45,00

	95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	90,00	99,00
	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS	100,00	50,00
	Alcançar a cobertura mínima de 75 % de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças e adolescente	75,00	98,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	60,00
	4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	3	2
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	30,00	20,00
	Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	90,00	89,00
	Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	7,50	5,00
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	90,00	30,00
	Elevar o número de exame citopatológico realizado. Razão maior que 0,48.	0,48	0,40
	Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	10,00	5,00
	Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	0,33	0,28
	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor que 15%	15,00	10,00
	Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	3	0
	Estimular a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 90%.	90,00	90,00
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	85,00	75,00
	Garantir que 86% das crianças inseridas no programa federal de transferência de sejam acompanhadas nas UBS	84,00	87,30
	95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	95,00	80,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	100,00	75,00
	Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	50,00	0,00
	Aprimorar 80 % do Sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde	75,00	60,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	94,00	35,00
	100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	60,00	10,00
	Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	20,00	5,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	25,00	5,00
	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	44,00	33,00
	Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	0,00	100,00
	Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	1	1
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	80,00	50,00
	80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	80,00	81,00
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	3	0
	Estimular a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 90%.	90,00	90,00
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter equipes Estratégia de Saúde Bucal – ESB em 100 % das USF	100,00	100,00
	Atender 70% das prescrições SUS de medicação e insumos padronizados	70,00	60,00
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	80,00	41,00

	Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	10,00	2,00
	Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	50,00	40,00
	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	44,00	33,00
	Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	25,00	5,00
	Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	0,00	100,00
	Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica	90,00	80,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	80,00	50,00
	100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	75,00	50,00
	Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	15,00	5,00
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	100,00	60,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	80,00	45,00
	95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	90,00	99,00
	Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	90,00	89,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	60,00
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	30,00	20,00
	Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	7,50	5,00
	Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	0,33	0,28
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	30,00
	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor que 15%	15,00	10,00
	Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	3	0
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	85,00	75,00
	95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	95,00	80,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	100,00	75,00
	Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	50,00	0,00
	100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	60,00	10,00
	Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	20,00	5,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	6	4
	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	90,00	30,00
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	90,00	30,00
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	30,00
	Realizar 40% de inspeções sanitária em estabelecimentos e áreas sujeitos a este serviço	30,00	15,00
305 - Vigilância Epidemiológica	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	80,00	41,00
	Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	6	4
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	80,00	50,00

	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	90,00	30,00
	Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	100,00	60,00
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	80,00	45,00
	Alcançar a cobertura mínima de 75 % de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças e adolescente	75,00	98,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	60,00
	Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	7,50	5,00
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	90,00	30,00
	Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	10,00	5,00
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	30,00
	Estimular a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 90%.	90,00	90,00
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	85,00	75,00
	95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	95,00	80,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	94,00	35,00
306 - Alimentação e Nutrição	Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	10,00	2,00
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	80,00	41,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	80,00	50,00
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	30,00	20,00
	Garantir que 86% das crianças inseridas no programa federal de transferência de sejam acompanhadas nas UBS	84,00	87,30
	Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	50,00	0,00
	Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	20,00	5,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	93.743,52	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	93.743,52
	Capital	N/A	46.871,76	328.102,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	374.974,08
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.544.153,54	15.437.511,96	N/A	N/A	N/A	N/A	1.881.303,46	19.862.968,96
	Capital	N/A	222.705,60	N/A	N/A	N/A	N/A	175.833,84	N/A	398.539,44
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	46.871,76	5.978.221,08	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.025.092,84
	Capital	N/A	169.100,88	N/A	156.282,36	N/A	N/A	N/A	N/A	325.383,24
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	7.768,80	1.391.782,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.399.551,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	442.951,08	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	442.951,08
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.107,52	1.342.060,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.345.167,72
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/12/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A PAS constitui-se em um dos instrumentos de gestão do SUS, sendo elaborada em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025). Delimita, no ano em exercício, a atuação em saúde do governo municipal e tem como objetivo principal contribuir para o aperfeiçoamento do SUS, visando ampliar o acesso oportuno da população às ações e serviços de saúde, com a garantia da integralidade.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/12/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.952.775,87	15.049.648,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.002.424,80
	Capital	0,00	0,00	39.059,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.059,58
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	307.921,72	4.312.437,14	100.432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.720.790,86
	Capital	0,00	18.000,00	688.978,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	706.978,79
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	70.014,00	91.535,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.549,50
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	50.330,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.330,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	1.250.710,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.710,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	7.408.275,01	1.078.906,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.487.181,21
	Capital	0,00	71.157,24	74.516,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.673,47
TOTAL		0,00	11.758.129,84	22.614.601,36	191.967,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.564.698,70

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,23 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,52 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,79 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	35,95 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.164,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	12,50 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,17 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,58 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	52,89 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	69,57 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,87 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
--	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.428.556,11	7.294.306,77	6.140.983,25	84,19
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.150.373,86	1.510.657,86	771.875,84	51,10
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	965.394,95	1.183.302,57	696.471,79	58,86
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	906.362,59	1.511.342,94	1.504.726,22	99,56
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.406.424,71	3.089.003,40	3.167.909,40	102,55
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	52.456.697,83	60.339.109,88	55.576.052,89	92,11
Cota-Parte FPM	42.267.202,86	50.087.202,86	45.205.089,07	90,25
Cota-Parte ITR	28.713,79	28.713,79	46.184,11	160,84
Cota-Parte do IPVA	791.142,31	853.554,36	1.028.640,75	120,51
Cota-Parte do ICMS	9.358.295,69	9.358.295,69	9.277.757,62	99,14
Cota-Parte do IPI - Exportação	11.343,18	11.343,18	18.381,34	162,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	56.885.253,94	67.633.416,65	61.717.036,14	91,25

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.775.300,90	3.261.752,58	3.952.775,87	121,19	3.950.155,48	121,11	3.884.637,67	119,10	2.620,39
Despesas Correntes	2.961.049,72	2.486.167,88	3.952.775,87	158,99	3.950.155,48	158,89	3.884.637,67	156,25	2.620,39
Despesas de Capital	814.251,18	775.584,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.130.722,88	832.952,25	325.921,72	39,13	325.921,72	39,13	189.772,16	22,78	0,00
Despesas Correntes	1.672.234,20	778.889,29	307.921,72	39,53	307.921,72	39,53	171.772,16	22,05	0,00
Despesas de Capital	458.488,68	54.062,96	18.000,00	33,29	18.000,00	33,29	18.000,00	33,29	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	39.491,40	39.491,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	39.491,40	39.491,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	288.869,88	71.379,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	283.820,16	66.330,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.049,72	5.049,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.204.139,30	10.128.963,41	7.463.232,25	73,68	7.370.090,03	72,76	6.688.350,57	66,03	93.142,22
Despesas Correntes	5.945.464,22	8.962.927,47	7.392.075,01	82,47	7.305.819,12	81,51	6.664.153,40	74,35	86.255,89
Despesas de Capital	1.258.675,08	1.166.035,94	71.157,24	6,10	64.270,91	5,51	24.197,17	2,08	6.886,33

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)		13.438.524,36	14.334.539,40	11.741.929,84	81,91	11.646.167,23	81,25	10.762.760,40	75,08	95.762,61
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS					DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					11.741.929,84		11.646.167,23		10.762.760,40	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					95.762,61		N/A		N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00		0,00		0,00	
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					0,00		0,00		0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)					11.646.167,23		11.646.167,23		10.762.760,40	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)					9.257.555,42					
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)					N/A					
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)					2.388.611,81		2.388.611,81		1.505.204,98	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)					0,00		0,00		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)					18,87		18,87		17,43	
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012				Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))		
					Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)			
Diferença de limite não cumprido em 2023				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2022				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2021				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2020				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	9.257.555,42	11.646.167,23	2.388.611,81	979.169,44	95.762,61	0,00	0,00	979.169,44	0,00	2.484.374,42
Empenhos de 2023	8.488.029,62	9.949.659,61	1.461.629,99	0,00	38.630,96	0,00	761.884,83	-795.264,26	33.379,43	1.466.881,52
Empenhos de 2022	7.625.473,00	9.239.346,65	1.613.873,65	1.207.110,65	135.753,29	0,00	57.816,24	1.079.842,32	69.452,09	1.680.174,85
Empenhos de 2021	6.339.372,01	11.780.378,93	5.441.006,92	0,00	692.080,77	0,00	0,00	0,00	0,00	6.133.087,69
Empenhos de 2020	5.236.753,69	5.524.351,72	287.598,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	287.598,03
Empenhos de 2019	5.210.050,16	6.867.968,12	1.657.917,96	0,00	230.282,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.888.200,08

Empenhos de 2018	5.005.940,18	6.083.139,07	1.077.198,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.077.198,89
Empenhos de 2017	4.495.287,19	4.849.912,02	354.624,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354.624,83
Empenhos de 2016	4.262.303,38	5.115.722,97	853.419,59	0,00	105.055,02	0,00	0,00	0,00	0,00	958.474,61
Empenhos de 2015	4.125.517,84	4.276.306,57	150.788,73	0,00	1.696.608,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1.847.397,72
Empenhos de 2014	3.801.094,84	4.174.530,05	373.435,21	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673.435,21
Empenhos de 2013	3.710.779,53	5.173.856,99	1.463.077,46	0,00	357.840,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.820.917,98

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	19.441.648,65	25.507.484,39	24.059.252,94	94,32
Provenientes da União	19.441.648,65	25.507.484,39	23.943.669,19	93,87
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	115.583,75	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	175.833,84	175.833,84	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	19.617.482,49	25.683.318,23	24.059.252,94	93,68

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.819.841,08	15.977.106,41	15.088.708,51	94,44	20.527.049,11	128,48	19.448.235,04	121,73	- 5.438.340,60
Despesas Correntes	7.379.220,64	15.682.842,62	15.049.648,93	95,96	20.487.989,53	130,64	19.409.644,17	123,76	- 5.438.340,60

Despesas de Capital	440.620,44	294.263,79	39.059,58	13,27	39.059,58	13,27	38.590,87	13,11	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	5.910.373,56	6.943.260,49	5.101.847,93	73,48	6.779.413,47	97,64	5.958.037,88	85,81	- 1.677.565,54
Despesas Correntes	4.913.377,56	5.902.322,85	4.412.869,14	74,76	6.090.434,68	103,19	5.315.989,91	90,07	- 1.677.565,54
Despesas de Capital	996.996,00	1.040.937,64	688.978,79	66,19	688.978,79	66,19	642.047,97	61,68	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.352.291,33	997.500,74	161.549,50	16,20	161.549,50	16,20	147.945,38	14,83	0,00
Despesas Correntes	1.313.317,85	958.527,26	161.549,50	16,85	161.549,50	16,85	147.945,38	15,43	0,00
Despesas de Capital	38.973,48	38.973,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	161.850,00	100.805,88	50.330,35	49,93	50.330,35	49,93	50.330,35	49,93	0,00
Despesas Correntes	143.334,36	82.290,24	50.330,35	61,16	50.330,35	61,16	50.330,35	61,16	0,00
Despesas de Capital	18.515,64	18.515,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	690.516,84	1.224.968,83	1.250.710,14	102,10	1.250.709,72	102,10	1.194.698,43	97,53	0,42
Despesas Correntes	682.748,04	1.217.200,03	1.250.710,14	102,75	1.250.709,72	102,75	1.194.698,43	98,15	0,42
Despesas de Capital	7.768,80	7.768,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.644.059,16	4.450.236,58	1.153.422,43	25,92	1.142.960,86	25,68	1.053.974,86	23,68	10.461,57
Despesas Correntes	4.059.068,52	4.059.835,74	1.078.906,20	26,58	1.068.444,63	26,32	979.458,63	24,13	10.461,57
Despesas de Capital	584.990,64	390.400,84	74.516,23	19,09	74.516,23	19,09	74.516,23	19,09	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	20.578.931,97	29.693.878,93	22.806.568,86	76,81	29.912.013,01	100,73	27.853.221,94	93,80	- 7.105.444,15

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	11.595.141,98	19.238.858,99	19.041.484,38	98,97	24.477.204,59	127,23	23.332.872,71	121,28	-5.435.720,21
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.041.096,44	7.776.212,74	5.427.769,65	69,80	7.105.335,19	91,37	6.147.810,04	79,06	-1.677.565,54
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.391.782,73	1.036.992,14	161.549,50	15,58	161.549,50	15,58	147.945,38	14,27	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	450.719,88	172.185,64	50.330,35	29,23	50.330,35	29,23	50.330,35	29,23	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	690.516,84	1.224.968,83	1.250.710,14	102,10	1.250.709,72	102,10	1.194.698,43	97,53	0,42
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	11.848.198,46	14.579.199,99	8.616.654,68	59,10	8.513.050,89	58,39	7.742.325,43	53,11	103.603,99
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	34.017.456,33	44.028.418,33	34.548.498,70	78,47	41.558.180,24	94,39	38.615.982,34	87,71	-7.009.681,54
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	20.403.098,13	29.518.045,09	14.017.340,48	47,49	29.912.013,01	101,33	27.853.221,94	94,36	-15.894.672,53
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.614.358,20	14.510.373,24	20.531.158,22	141,49	11.646.167,23	80,26	10.762.760,40	74,17	8.884.990,99

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte21/02/25 09:41:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 737.724,00	R\$ 0,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 268.358,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 3.186.979,85	R\$ 0,00
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 47.407,50	R\$ 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.900.248,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 8.010.233,41	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 15.869,93	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.120.000,00	R\$ 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.800.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.266.242,74	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 293.107,40	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 20.892,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 403.832,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 157.305,54	R\$ 0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 17.778,27	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados de Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho não foi possível ser informado, devido a falta de informações do 3º quadrimestre de 2025.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/12/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/12/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação Nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo analisar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados anualmente das metas da PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao atingimento ou não da meta programada, além do percentual alcançado no decorrer do ano. No quadro acima, constam as metas do PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025, com o valor previsto na PAS 2024 e o resultado atingido, nas metas passíveis de apuração. Ressalta-se que o valor contido na c se refere ao percentual de atingimento da meta planejada para o ano de 2024 e que alguns resultados são preliminares devido aos períodos de fechamento dos bancos de dados.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão da Saúde municipal tem utilizado estratégias para tomada de decisão, baseada em dados, tendo em vista a missão da Secretaria, de promover saúde e bem estar para as pessoas, bem como a visão, de ser uma instituição ágil e inovadora, atenta às necessidades de integralidade, sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.

Procura-se, para o ano de 2025, juntamente com o controle social e entes do legislativo, adotar políticas públicas de saúde, com vistas também a contratualizações, como chamamento público e termos de parceria, dando agilidade nos atendimentos a exames e cirurgias, ampliando o acesso à saúde pela população.

BELCHIOR MARTINS TAVARES
Secretário(a) de Saúde
CANGUARETAMA/RN, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Com as ressalvas dos dados do Conselho para o período analisado no relatório, a seguir: Instrumento de Criação: Lei nº 008/97 Endereço: Rua Drº Pedro Velho, nº 53, Centro, Canguaretama/RN CEP: 59190-000 Nome do Presidente: Telma Lúcia de Oliveira Alves. E-mail: cmscanguaretama@hotmail.com Telefone: Não tem Número de conselheiros por segmento: Usúários: 12 Gestor / Prestadores de serviço: 6 Trabalhadores da área da da saúde: 6

Introdução

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho em sua Reunião Ordinária de número Ducentésima Octogésima Primeira, 281ª, realizada no dia 12 de dezembro de 2024.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

sem considerações

Auditorias

- Considerações:

sem considerações

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão 2024 foi apresentado ao CMS em sua 290ª Reunião Extraordinária, aos dez de abril de dois mil e vinte cinco, fora do prazo legal.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

sem considerações

Status do Parecer: Não Aprovado

CANGUARETAMA/RN, 18 de Dezembro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Canguaretama